

## Mostra de Teatro de Pesquisa agrega espetáculos e reflexões

**MIGUEL ANUNCIÃO**  
CRÍTICO ESPETÁCULOS

Curto e grosso deste jeito: "O mais significativo teatro de pesquisa do país está aqui", decretou Ivan Feijó, consultor de Teatro do Itaú Cultural, produtora da 1ª Mostra de Teatro de Pesquisa de Belo Horizonte. Excepcional conjunto de acontecimentos artísticos, todos com entrada franca e repercussão didática e reflexiva, a Mostra segue até o próximo dia 9.

Abre às 20 horas de hoje, com a exibição de "Eu Te Amo na Sua Trágica Beleza", no Teatro Dom Silvério. Adaptação de "Um Sopro no Escuro", de Clarice Lispector, esta nova montagem do grupo Bayu sondará as transformações promovidas pela atitude criadora.

"Os livros da Clarice sempre trazem ritos de passagem e uma revelação final. A transformação dos personagens e a transformação do autor", descreve a diretora Cristina Tolentino, curadora da Mostra e viga-mestra de oito anos e quatro montagens no Bayu.

"Um processo de linguagem exige um grupo de artistas, bases teóricas de orientação e profundidade no trabalho vocal/corporal", define Cristina. Este perfil filtrou os espetáculos alinhados neste lançamento nacional do grande evento.

Somente dois deles são inéditos: "Eu Te Amo Na Sua Trágica Beleza" (a discordância pronominal está assumida como "licença poética") e a instalação "As Palavras e as Coisas", fruto da conjugação inventora entre a diretora Andrea Caruso e a iluminadora Telma Fernandes.

As demais atrações são qualificadíssimas,

já exibidas e avaliadas por público e crítica: "Lusco-Fusco ou Tudo Muito Romântico" (das companhias Acômica e Absurda), "A Casa de Bernarda Alba" (da Oficina Multimídia, disparado, a melhor realização da temporada de 2001), "Amor e Restos Humanos" (Odeon), "A Cada Dia Nos Alegamos de Continuar Vivendo e Já Estamos Mortos" (Dança Burra), "Uma Relação Pornográfica" (Encena) e "Sevé" (Zero).

"É para mobilizar grupos e instituições", assinala Feijó, um entusiasta do teatro realizado em coletivo, diretor teatral há 22 anos ("durante anos, estive no grupo Boi Voador, com Ulisses Cruz"), coordenador didático da Carmi na Escola Teatral e figura central do grupo Zangu (de "A Boa", maior acerto do Festival de Teatro de Curitiba em 2000).

Projetada para frequentar outras duas praças, em 2003 e 2004 ("Curitiba e Porto Alegre também têm grupos fortes em pesquisa", aventa), e retornar a BH daqui a três anos, a Mostra foi formatada por Feijó. "Já no segundo ciclo - são três -, ela estaria ampliada e gerida artisticamente pelos próprios grupos. O Itaú Cultural ficaria apenas com a administração", ressalta.

Instituído há mais de dez anos, o núcleo de Artes Cênicas do Itaú Cultural priorizou exclusivamente a dança. "Até a posse da nova diretoria", destaca Feijó. Elevado a consultor, Feijó Betria sugeriu mais e melhor atenção ao teatro à nova presidente, Milu Villela. "Como é restrita aos emergentes, não incluiu Galpão e Giramundo, grupos de projeção internacional e inspiradores dos selecionados desta vez", frisa.

Bancada "com valor irrisório" e não-declarável, "custaria menos de 1/4 do FIT". Feijó considera que o festival custe R\$ 600 mil, na verdade, o FIT é orçado em US\$ 800 mil.

A Mostra tem assumida intenção multiplicadora. Ministrados pelos grupos participantes, afora o Zero, os seis *workshops* serão gravados em VHS e repassados depois a grupos amadores, escolas de teatro e professores de educação artística. As 120 vagas foram preenchidas antes do fim das inscrições, dia 30 passado.

"O que fará com que estes grupos se transformem em novas referências criativas, inspiradores como certamente o Galpão e o Giramundo foram para eles", atribui Feijó. Além de educativa, a Mostra ainda prevê um canal para reflexão "de questões coletivas". Os debates pós-espetáculos vão envolver figuras das artes, da universidade e da mídia - entre os escalados, Frei Betto é, sem dúvida, o nome de mais realce.

"O teatro de grupo agrega valores, desenvolve um compromisso ético, de cidadania entre seus membros. Não não é por acaso, portanto, que seus espetáculos espelhem as angústias e expectativas em voga na sociedade. Dois, por exemplo, falam de relacionamentos, entre sexos diferentes e do mesmo sexo", comenta, aludindo a "Uma Relação Pornográfica" e "Amor e Restos Humanos".

Desde os anos 90, quando veio ministrar um curso no Festival de Inverno, Ivan Feijó é visitante assíduo de BH. "Gosto muitíssimo da maneira como os relacionamentos ocorrem aqui; neste sentido, São Paulo parece grande demais. Costumo dizer, aliás, que o meu corpo é paulista e minha alma é mineira", graceja.

Ele não menospreza, sequer, a hipótese de morar por aqui, onde enumera muitos e bons amigos. "Gosto muito do Chico Pelúcio", revela. Tal proximidade lhe deu amplo e fundo conhecimento do teatro mineiro. Fica à vontade, inclusive, para afirmar que esta Mostra supriria uma lacuna importante.

"Além de inédita, ela é uma ponta-de-lança da produção local. O FIT e o FID, por exemplo, são festivais maravilhosos, mas em boa parte estão voltados para a produção internacional. Não podem contemplar tão generosamente como a Mostra", assevera.

## PESQUISA EM CENA

Confira a programação

### \* Hoje

"EU TE AMO NA SUA TRÁGICA BELEZA" Debate: "O Processo de Criação Artística e a Transformação do Ser Humano" e "Clarice Lispector - Metamorfose e Criação" - com Frei Betto e Lúcia Castello Branco (Teatro Dom Silvério, 20 horas)

### \* Amanhã

"LUSCO-FUSCO OU TUDO MUITO ROMÂNTICO" Debate: "O Processo da Criação Coletiva no Grupo Teatral" - com Júlio Maciel e Jôria Lima. (Galpão Cine Horto, 20 horas)

### \* Dia 5/11

"A CASA DE BERNARDA ALBA" Debate: "Teatro Realista: Figura e Abstração" - com Ronaldo Boschi e Antônio Hildebrando. (Teatro Francisco Nunes, 20 horas)

### \* Dia 6/11

"AMOR E RESTOS HUMANOS" Debate: "A Dramaturgia Teatral" - Sara Rojo (Galpão Cine Horto, 20 horas)

### \* Dia 7/11

Espetáculo: "A CADA DIA NOS ALEGAMOS DE CONTINUAR VIVENDO E JÁ ESTAMOS MORTOS" Debate: "Arte Sem Fronteira" - com Ricardinho do Homem e Michele Borges da Costa (Teatro Dom Silvério, 20 horas)

### \* Dia 8/11

"UMA RELAÇÃO PORNOGRÁFICA" Debate: "O Teatro de Formas Animadas" - com Telma Fernandes e Fernando Limoeiro (Galpão Cine Horto, 20 horas)

### \* Dia 9/11

Instalação: "AS PALAVRAS E AS COISAS" (Rua Sergipe, 1315, 19 horas). Espetáculo: "Sevé"/não haverá debate (Teatro Dom Silvério, 20 horas)

### \* Dia 9/11

Instalação: "AS PALAVRAS E AS COISAS" (Rua Sergipe, 1315, 19 horas). Espetáculo: "Sevé"/não haverá debate (Teatro Dom Silvério, 20 horas)

→ 1ª Mostra de Teatro de Pesquisa de Belo Horizonte - semana de acontecimentos artísticos com entrada franca. Realização: Itaú Cultural. Mais informações: [www.itaucultural.com.br](http://www.itaucultural.com.br)